



Determinants of adherence to COVID-19 vaccine | Fact-sheets collection from the Portuguese COVID-19 pandemic Task Force on Behavioral Sciences

Ricardo R. Santos¹, Osvaldo Santos^{1,2}, Margarida Gaspar de Matos^{3,4}, on behalf of the Portuguese Task Force on Behavioral Sciences⁵ for supporting health policies in the context of the COVID-19 pandemic

¹ Laboratório de Comportamentos de Saúde Ambiental (EnviHeB Lab), Instituto de Saúde Ambiental da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Portugal

² Unbreakable Idea Research, Painho, Portugal

³ Supportive Environments for Individuals' Lifespan Development Research Group (RG2), Instituto de Saúde Ambiental da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Portugal

⁴ Aventura Social, Lisboa, Portugal

⁵ Mandated by the Portuguese Health Minister from March 19th to December 31st 2021

Corresponding author: Ricardo Santos | osantos@medicina.ulisboa.pt

Received:
31 December 2021

Last revised:
01 March 2022

Accepted:
15 March 2022

Supplementary Material
[in Portuguese]

Análise de conteúdo de 2453 comentários a dois *posts* publicados no Facebook da Direção-Geral da Saúde com o intuito de promover a adesão à vacinação contra a COVID-19

Post 1

Mensagem-estímulo

Se tem 33 ou mais anos e ainda não foi vacinado, pode fazer o agendamento da sua vacina no local e data que pretender. Basta aceder ao site <https://covid19.min-saude.pt/pedido-de-agendamento/> e preencher o formulário.

#Saúde #SNS #VacinaçãoCOVID19 #COVID19PT #DGS

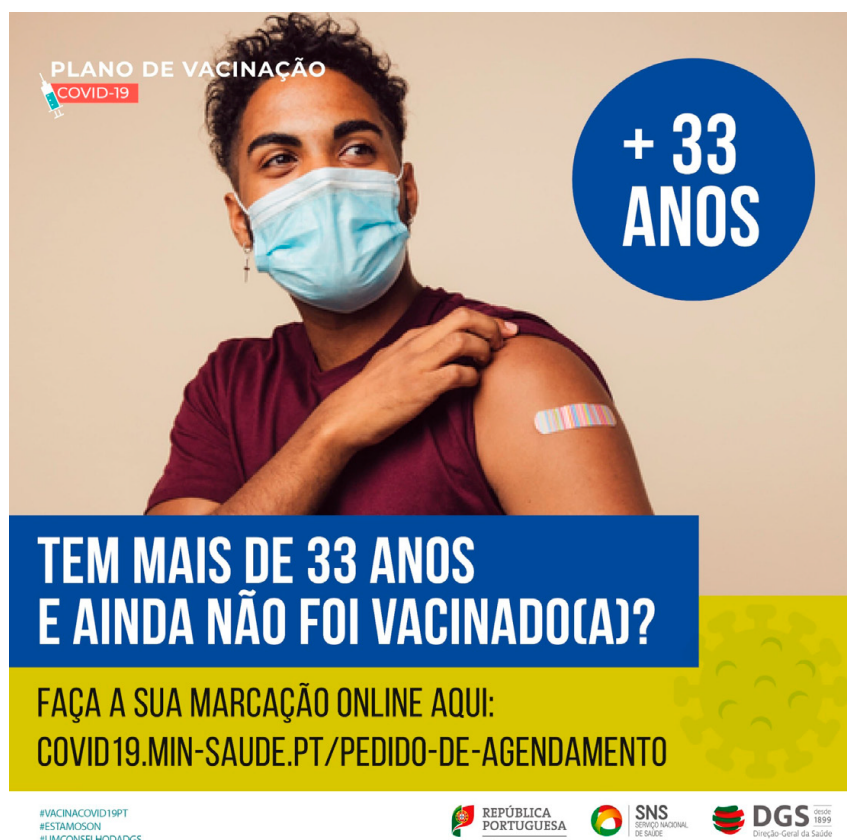


Figura 1. Post publicado na página de Facebook da Direcção-Geral de Saúde em 29 de Junho de 2021, às 13:55

Na caixa de comentários relativa a este *Post*, um dos comportamentos mais habituais é a marcação de nomes (*tag*). Na maior parte das vezes, esta marcação consiste apenas em inserir o nome da pessoa que se

pretende marcar. Em algumas outras situações, poucas, ela é acompanhada por um emoji ou um breve comentário. É possível que esta marcação tenha como fim avisar conhecidos, por exemplo, de que a vacina

para uma determinada faixa etária (neste caso, para maiores de 33 anos) está já disponível.

De uma maneira geral, identificam-se cinco grupos de comentários:

- O das pessoas que já tomaram a vacina (*Vacinados*)
- O das pessoas que manifestam a intenção de tomar a vacina (*Intencionados*)
- O das pessoas que manifestam a intenção de não tomar a vacina (*Negadores*)
- O das pessoas que apelam à não toma das vacinas e/ou que desinformam (*Militantes*)
- Varia

1) Pessoas que já tomaram a vacina (*Vacinados*)

Neste primeiro grupo, observa-se sobretudo uma partilha da experiência pessoal de vacinação, tenha sido ela positiva ou negativa.

Fui vacinado no domingo a primeira dose fiquei todo k.o mas tem de ser , precisamos de atingir a imunidade de grupo com urgência

Tenho 48 anos , Tentei fazer agendamento á Três semanas atrás não tinham data disponivel , passado duas semanas recebi mensagem para confirmar a vacina para dia 28 , respondo á mensagem , vacina confirmada. Ontem chguei 5 minutos antes da hora marcada , á hora marcada já estava a entrar , dai até chegar á enfermeira foram 2 etapes que não levou mais do que 5 minutos. Primeira dose da Pfizer tomada... De seguida esperei 10 minutos numa sala ,e vim embora... Vacina dada no estadio do Leiria. Tudo muito organizado , muito rapido , tudo feito de forma calma... Nada senti depois da vacina.

Em alguns casos, observa-se a partilha de algumas recomendações profiláticas que podem eventualmente contribuir para diminuir o desconforto gerado pela inoculação, nomeadamente a toma antecipada de paracetamol.

Algumas pessoas tem reações, mas é mais comum as mulheres ter. E tomei benuron 1h antes de ser vacinada hoje.

Alguns comentários denunciam optimismo (*"Vamos confiar"*) e expectativa em relação à boa prossecução do plano de vacinação contra a COVID-19. Surge também a percepção de que essa boa prossecução, essa boa organização, se deve sobretudo a um comando militar (*"Só militares..."*).

se for como na semana passada segunda 37 quarta 35.... Ontem 33 amanhã 30+ só falta um dia A não esquecer que a partir de domingo entra a faixa abaixo dos 29 O que eu mais queria era ver o 35 a reduzir para 33 de agora para os 30+ e só uma questão de 1/2 dias VAMOS CONFIAR

Acabei de vir da 2ª toma da vacina que foi no pavilhão 3 da cidade universitária. Só militares com uma organização, eficiência, educação, simpatia e tudo excelente e fora de série. Obrigada militares, que maravilha.

Porém, é notado pelas pessoas, não apenas que o processo de vacinação avança a diferentes velocidades, mas que, perante o anúncio de antecipação da toma da segunda dose da vacina da AstraZeneca (Vaxzevria), parece não haver uma uniformização de critérios nos vários centros de vacinação.

Eu tenho 75 anos levei a 1 da astrazeca já fez oito semanas. Fui ao centro de vacinação aqui em Loulé não me quiseram dar a outra mas segundo dizem em Lisboa estão a vacinar as pessoas nestas condições.

Observa-se ainda a partilha de alguns constrangimentos (sobretudo falta de informação) associados com casos especiais, nomeadamente o de pessoas (emigrantes) que receberam a primeira dose da vacina fora de Portugal e que, estando agora em Portugal, aqui pretendem tomar a segunda dose.

Hoje foi-me recusada a vacina por ter apanhado a primeira toma no estrangeiro.
Saiu alguma diretiva sobre isto?

2) Pessoas que manifestam a intenção de tomar a vacina (*Intencionados*)

Como já foi referido anteriormente, o plano de vacinação decorre inevitavelmente a diferentes velocidades. Considerando a mensagem-estímulo, esta acaba por gerar indignação, frustração, desconfiança, percepção de desorganização naquelas pessoas que pertencem a faixas etárias mais elevadas e que aguardam ainda a sua vez.

Os com 33 anos já podem agendar a vacina quando os de 35 ainda não conseguiram... não dá para entender...

A minha filha tem 36 e nada

E os que tem 40 anos e estão em lista de espera para agendamento em Leiria. A minha pergunta é se estão a querer vacinar as faixas etárias mais baixas para parecer bem e esquecem-se das outras pelo caminho???

Tenho 45 anos e nada de ser chamada

Tenho +45, uma profissão com algum risco, ainda não fui chamado, é td conversa fiada para tapar os olhos ao povo.....

Andam muito acelerados daqui a pouco os menos dez anos estão a levar a vacina e eu com 47 estou á espera do sms da dgs , agendei para 18 de junho. Deve haver uma má distribuição de vacinas pelo país.

No mínimo vergonhoso,um utente com mais de 50 anos não tem vagas em Vila Franca de Xira,e estão a falar de maiores de 33 anos?Vergonha.

São muito frequentes os comentários que relatam problemas vários com o auto-agendamento, sobretudo a ausência de uma resposta por parte dos serviços, deixando os utentes expectantes, ansiosos, impacientes.

Gostava de saber como ficam os agendamentos atrasados e sem qualquer informação.

Agendei a minha para dia 15 deste mês. Até agora aguardo resposta.Liguei para a saúde 24 que me informaram que iria receber um email. Até agora aguardo o mesmo.

agendamento.. nunca recebi mens, reclamo no portal, reclamo e fica registado, e nada.. agora ja vai para os de 33 anos e até hoje nem contato nem sms nem nada.. de que vale agendar no portal?

Aqui no burgo ainda não chamaram. Devo ser ignorado pela pre marcação. Já passou muita gente mais nova a tomarem a 1 dose. Continuo a aguardar

O meu marido tem 60 e ainda não tem vacina no centro de saude dizem que não têm nada a ver com isso.Embora já tenha feito o auto-agendamento.

Fiz agendamento dia 07/06/2021 (43 ou +) e até agora não recebi SMS. Está mais atrasado do que fazem parecer na comunicação social.

Ja fiz agendamento e mensagem não recebi.

Eu já fiz dois pedidos de agendamento e até agora nada de sms... Vamos continuar aguardar!!!!

Tenho 47 e nada de vacinas! E trabalho numa faculdade.. . Tentei marcar, ficaram de confirmar e passaram umas 2 semanas! Vejo pessoas mais novas vacinadas, muito mais novas, pessoas com cunhas, e depois há as honestas.

Ademais, há também relatos de problemas relacionados com dificuldades concretas que surgem durante o processo de auto-agendamento.

porque não me aparece o local de vacinação?

O meio pelo qual é feito o auto-agendamento também foi abordado por algumas pessoas, sobretudo aquelas que não têm acesso à Internet.

Porque não se pode fazer o agendamento por telefone? Nem todo o mundo tem computador, o agendamento devia de ser feito ou por computador ou por telefone.

Entre os Intencionados, observa-se ainda um sub-grupo de pessoas que manifesta dificuldades no acesso à vacinação, sobretudo porque não tem número de utente.

Boa tarde! Meu marido tem 36 anos e ainda não conseguiu ser vacinado. Ele é estrangeiro residente e não tem número de utente, já utilizamos o formulário para essa situação, porém até então nenhum contato para a marcação da vacina. E agora já vai nos 33 anos e ele com 36, nada ainda.

Porque às pessoas que não tem o número de utente não são lembrado e nem foi chamado para fazer a vacinação?

Mais essas mesma pessoas estão tentando se legalizar e descontando para segurança social.

Onde os emigrantes sem número de utente fazem a marcação?

Ou seja os Portugueses emigrantes fora da EU que regressem não podem vacinados???

O sistema não funciona mesmo.eu já fui contactada duas vezes para levar a vacina,e quando chego lá,não levo porque não estou inserida no sistema.E aqui ando eu sem ser vacinada e tenho mais de setenta anos,história muito estranha...enfim

3) Pessoas que manifestam a intenção de não tomar a vacina (*Negadores*)

No grupo dos *Negadores*, a principal justificação associada à intenção de não tomar a vacina prende-se com a segurança da mesma, isto é, a percepção de que essa segurança não está garantida e de que, por isso, o seu risco é elevado.

Vacinas muito duvidosas eu não tomo até me garantirem que não embarco com ela porque tenho 2 pessoas conhecidas sem problemas de saúde e tomaram a primeira dose foram parar ao cemitério.

Quando estas vacinas deixarem se ser experimentais e a fazermos de cobaias ..então estarei receptiva à vacina. ..até lá ..Não! muito obrigado!

Cobaia de uma injeção experimental, para uma doença com uma taxa de sobrevivência para os positivos de 99,8%, e que foi desenvolvida em 8 meses, sem ter sido testada em animais, cujo os resultados sobre eficácia e segurança só serão publicados em 2023? NÃO OBRIGADO!

4) Pessoas que apelam à não toma das vacinas e/ou que desinformam (*Militantes*)

No caso dos militantes das teorias da conspiração, um dos aspectos interessantes é o viés de confirmação, isto é, a tendência para interpretar algo do jeito que melhor confirma a sua crença inicial. Neste caso concreto, a desconfiança prende-se com o número 33.

Porquê 33? Simbolismo satânico

33 ?! Assim tão preciso?! Isto era a idade de Cristo!

Observam-se, por parte de algumas pessoas, apelos directos à não toma da vacina tendo por base uma forte desconfiança quanto à validação e segurança da tecnologia do mRNA e aos seus potenciais efeitos na saúde humana (em particular, na fertilidade).

Porque não reportam os efeitos adversos das picas.. Porque não fazem como nos outros países em que já se pode consultar a Verdade... Pessoas em idade fértil não se piquem.. Por favor. Não o façam.. E se forem desportistas saudáveis também não.. E se gostarem do vosso dna intacto também não.. Não se inoculem com algo irreversível... <https://www.fda.gov/.../coronavirus-covid-19-update-june...>

Fujam desta injeção de MRNA...

Cuidado, estas vacinas matam.

Depois se não conseguirem ter filhos não se admiram...

De facto, as vacinas que usam a tecnologia do mRNA parecem causar uma maior desconfiança. É possível que tal se deva ao facto de se tratar de uma tecnologia nunca aplicada em humanos.

Graças a Deus ainda não fui vacinado com esse tratamento experimental de mRNA que está a ser testado em humanos sem estar aprovado. Apenas tem uma licença para uso de emergência e os testes só terminam em 2024.

Acordem!

Quanto à eficácia, observam-se dois tipos de desconfiança: por um lado, em relação à vacinação enquanto estratégia de combate à pandemia,

A vacina não foi feita para a variante indiana, logo não vai fazer efeito nenhum, a percentagem é muito baixa, sabemos que essa variante vai dominar em Portugal, como já se está a ver, perca de tempo levar a vacina senão vai fazer efeito digam eu.

Não vai demorar muito para se perceber que é a vacinação em massa em plena circulação do vírus que está a causar uma pandemia de variantes devido à pressão sobre o mesmo! É como tentar apagar uma fogueira com combustível!

e, por outro, em relação à própria vacina.

Até a própria ministra Marta Temido já diz que a vacina não é milagrosa que vão ter que rever a percentagem da imunidade e que o mais provável é terem que dar outro reforço aos mais idosos

Algumas pessoas focam-se nos potenciais efeitos secundários das vacinas, sobretudo a médio e longo prazo, os quais surgem, uma vez mais, associados a uma desconfiança, não apenas sobre a segurança das vacinas, mas também sobre a intenção da inoculação em massa, isto é, subsiste a percepção de que as vacinas – em particular as vacinas que usam a tecnologia do mRNA – estão a ser testadas in vivo e que as pessoas estão a ser usadas que como se fossem cobaias, que estão a ser manipuladas geneticamente como parte de uma experiência.

Incrível... tanto borrego junto que correm para o matadouro,... todos os inoculados vão colapsar em 2/3 anos,... dito por um prémio Nobel de medicina no parlamento de Estados Unidos,... sorte para todos...

Na Grécia estão a pagar 150€ aos jovens para se vacinarem, no Canadá 1000\$ e cá vão de borla parem serem cobaias.

Porque não publicam a quantidade de pessoas que correm ao hospital e cuidados intensivos por causa da vacina. Será que estão a ganhar dinheiro o mais vacinarem? Autorizem o medicamento Ivermectina que já prova ter eficácia contra isto... É produzido em Portugal e é barato....

Quero saber se há indemnização se eu falecer depois de fazer parte deste estudo ao vivo de manipulação genética?

NINGUÉM O PODE OBRIGAR A TOMAR A VACINA OU FAZER O TESTE NINGUÉM

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Nos termos do artº 8º da nossa CONSTITUIÇÃO REPÚBLICA PORTUGUESA:

“1. As normas e os princípios de direito internacional geral ou comum fazem parte integrante do direito português.

2. As normas constantes de convenções internacionais regularmente ratificadas ou aprovadas vigoram na ordem interna após a sua publicação oficial e enquanto vincularem internacionalmente o Estado Português.”

Ou seja, todas as convenções, tratados e outros instrumentos jurídicos internacionais em que Portugal seja parte contratante e/ou ratifique têm o mesmo valor jurídico na ordem interna portuguesa como as leis saídas da Assembleia da República.

Portugal, como muitos outros países, ditos civilizados, ratificou em 2015 a DECLARAÇÃO UNIVERSAL SOBRE BIOÉTICA E DIREITOS HUMANOS DA UNESCO que no seu artº 6º alíneas a) b) c) dispõe o seguinte:

a) Qualquer intervenção médica preventiva, diagnóstica e terapêutica só deve ser realizada com o consentimento prévio, livre e esclarecido do indivíduo envolvido, baseado em informação adequada. O consentimento deve, quando apropriado, ser manifesto e poder ser retirado pelo indivíduo envolvido a qualquer momento e por qualquer razão, sem acarretar desvantagem ou preconceito.

- b) A pesquisa científica só deve ser realizada com o prévio, livre, expresso e esclarecido consentimento do indivíduo envolvido. A informação deve ser adequada, fornecida de uma forma compreensível e incluir os procedimentos para a retirada do consentimento. O consentimento pode ser retirado pelo indivíduo envolvido a qualquer hora e por qualquer razão, sem acarretar qualquer desvantagem ou preconceito. Excepções a este princípio somente devem ocorrer quando em conformidade com os padrões éticos e legais adoptados pelos Estados, consistentes com as provisões da presente Declaração, particularmente com o Artigo 27 e com os direitos humanos.
- c) Em casos específicos de pesquisas desenvolvidas em um grupo de indivíduos ou comunidade, um consentimento adicional dos representantes legais do grupo ou comunidade envolvida pode ser buscado. Em nenhum caso, o consentimento colectivo da comunidade ou o consentimento de um líder da comunidade ou outra autoridade deve substituir o consentimento informado individual."

A desconfiança sobre a segurança das vacinas ganha um novo fôlego quando a indústria farmacêutica fica contratualmente isenta de qualquer responsabilidade civil, no caso de dano não intencional provocado pela vacina a longo prazo.

O mais ridículo é que as ovelhas querem a todo o custo levar com a "vacina", no entanto não se lembram ou então querem esquecer, que os laboratórios estão isentos de responsabilidade judicial relativamente a efeitos adversos ou morte. Também se esquecem todos que nenhuma agência de saúde aprovou qualquer das vacinas disponíveis, há aprovação de uso de emergência, que é uma situação BEM distinta. Se as vacinas são tão seguras

como afirmam, porquê pedir ao parlamento europeu e outras entidades que regulamentam este tipo de responsabilidades, isenção para tudo que está relacionado com as mesmas? Eu pergunto: ninguém pensa nisto? Para vocês está tudo bem depois de lerem estes factos?

5) Varia

Há um comentário que sugere que a vacinação "no particular" é mais expedita e que não cumpre necessariamente o plano de vacinação (em termos de faixa etária), abrindo espaço para a especulação sobre a dicotomia público/privado.

Já eu conheço alguém de 30 e poucos foi a um médico particular e já levou a 1-vacina!

Registam-se ainda alguns comentários sobre a experiência pessoal (mormente, a expectativa de brindes) nos centros de vacinação, com algumas reclamações sobre o facto de não ser disponibilizado "nem um pãozinho com manteiga".

A Grécia esta a dar 150 euros a menores de 26 anos..
voces nem um paozinho com manteiga ? Que tristeza..

Por fim, o uso de imagens que pretendem representar, de uma forma um tanto irrealista, uma determinada situação, como aquela que a imagem da publicação pretendia representar, suscita uma reacção negativa por parte das pessoas.

Esse da foto tem mesmo cara de quem foi vacinado

Post 2

Mensagem-estímulo

“Vacinei-me porque é seguro.” Portugal continua a vacinar a população. Aguarde pela sua vez e agende em <https://covid19.min-saude.pt/pedido-de-agendamento/>

#DGS #Saúde #SNS #VacinaçãoCOVID19 #COVID19PT



Figura 2. Post publicado na página de Facebook da Direcção-Geral de Saúde em 28 de Junho de 2021, às 11:29

Na caixa de comentários relativa a este *post*, um dos comportamentos mais habituais é a marcação de nomes (*tag*). Na maior parte das vezes, esta marcação consiste apenas em inserir o nome da pessoa que se pretende marcar. Em algumas outras situações, poucas, esta marcação é acompanhada por um emoji ou um breve comentário. É possível que esta marcação de pessoas tenha como fim avisar conhecidos sobre o processo de vacinação.

De uma maneira geral, identificam-se cinco grupos de comentários:

- O das pessoas que já tomaram a vacina (*Vacinados*)
- O das pessoas que manifestam a intenção de tomar a vacina (*Intencionados*)
- O das pessoas que manifestam a intenção de não tomar a vacina (*Negadores*)
- O das pessoas que apelam à não toma das vacinas e/ou que desinformam (*Militantes*)
- Varia.

1) Pessoas que já tomaram a vacina (*Vacinados*)

Neste primeiro grupo, observa-se uma partilha da experiência pessoal de vacinação e, simultaneamente, o reconhecimento da importância da vacinação, mas também das suas limitações, o que aconselha à manutenção de comportamentos protectores.

Já tenho as duas doses da Pfizer. A vacina não sendo 100% eficaz claro que os vacinados podem apanhar bem como transmitir mas o vírus fica mais fraco pois já existem anticorpos

Na minha opinião, e mesmo vacinado, não deixo de ter todos os cuidados como desinfetar as mãos e andar sempre de máscara

Eu levei as 2 doses da Pfizer e apanhei o vírus o sintoma que tive foi só congestão nasal eu acredito que as vacinas proteje nos

Boa tarde... Eu tenho 30 e hoje já fui contactada para levar a vacina...

Zona centro do país.

Com o anúncio da antecipação da tomada da segunda dose da vacina da AstraZeneca (Vaxzevria), surgiram dúvidas quanto ao processo.

Já há algum tempo que foi noticiado que a segunda dose da AstraZeneca tinha passados de doze para oito semanas. Fiquei satisfeito, pois do meu núcleo só eu estou à espera da segunda dose, pois fui o único a levar a AstraZeneca. Como levei a primeira dose há nove semanas, fui perguntar, hoje, no Centro em que levei a primeira dose quando seria chamado. Responderam-me que só vão começar a chamar depois do dia 12 de Julho. Não me vai servir de nada...tenho marcação para dia 20 de Julho. Não sei para que criaram ilusões nas pessoas.

À DGSaúde:

No meu cartão vem indicado (manuscrito) 12h20 (é a data em que tomei a primeira dose).

Pergunto: Para toma da 2ª dose AZ ao fim de 8 semanas, devo apresentar-me nessa hora ou em qualquer momento do dia em que perfaço as referidas 8 semanas?

Muito obrigado!

Gostaria de saber por favor . moro em Coimbra, onde tomei a 1ª dose de Astrazeneca em 15/04. Por motivos imperiosos estou no Porto. Foi marcar aqui hoje a 2ª dose e fui informada que NÃO POSSO TOMAR porque não são partilhados os dados. Sendo eu da Zona Centro NÃO era possível lançar a toma da vacina, será possível? ??

Algumas pessoas manifestam medo do processo de vacinação, em particular quando não lhes é possível contactar com o seu médico de família ou têm a memória de uma primeira inoculação com alguns sintomas incómodos.

Passei mal com a primeira dose. COMO ainda não estive com o médico de família para me esclarecer... chamada para segunda dose quinta feira.. com muito medo mas lá vou eu. seja o q Deus quiser

Também com o anúncio de novas variantes suscita dúvidas sobre a eficácia das vacinas, nomeadamente quando a inoculação foi feita com uma vacina de dose única.

Bom dia, estou preocupada porque levei a Johnson e queria saber se tem alguma eficácia nesta variante como é só uma dose. Alguém me pode dar alguma informação.

Se, para uns, o motivo para tomarem a vacina é a proteção individual e comunitária, para outros, parece ser uma cedência ao “sistema”.

Tomei a vacina para não ter chatices com o sistema, não tomei porque acredito nisso obviamente.. (acredito na doença, mas não no sistema)

Como o processo de vacinação avança a diferentes velocidades, variando de local para local, acaba por haver uma percepção pública de que há sempre alguém a passar à frente, ou então um sinal de desorganização.

Pois é gostava que me dissessem porque razão sendo eu doente oncológico e iper tenso só vou levar a segunda dose no fim de julho, porque motivo disseram que eram prioritários? Pessoas saudáveis da minha idade 75 já vacinadas há meses outras inscreveram se num mês ficaram despachadas, até com 60 anos Bem organizado

2) Pessoas que manifestam a intenção de tomar a vacina (*Intencionados*)

De facto, o médico de família parece ter, aqui, um papel importante de esclarecimento e de apaziguamento. Neste caso, a validação por parte do médico parece ter sido importante numa tomada de decisão informada.

Eu vou amanhã sempre disse que queria ser vacinada mas antes falei com o meu médico particular k já o tem há trinta anos ele disse que era bom

Denota-se uma certa expectativa, porventura uma ansiedade, em relação à progressão da vacinação para faixas etárias mais baixas. Aliás, expectativa essa que resulta justamente de uma promessa expressa publicamente pelas autoridades competentes.

Quando abrem o auto agendamento para os 30 anos. Foi anunciado que seria a 20/06 mas até agora nada e já é dia 28 junho. Abram

Quando abre o agendamento para os 30 anos?

Uma vez mais, relacionado com o facto de o processo de vacinação estar a avançar a diferentes velocidades, surge a percepção de desorganização, não apenas no que diz respeito à idade, mas também a determinados grupos profissionais.

Já andam a vacinar os de 35 e eu tenho 60 e ainda não fui chamada

E os funcionários das escolas que não foram chamados???? Para quando?

São muito frequentes os comentários que relatam problemas vários com o auto-agendamento, sobretudo a ausência de uma resposta por parte dos serviços, o que acaba por gerar impaciência, ansiedade e, nalguns casos, frustração e desespero.

Já estou agendada desde Fevereiro a espera só agora é que estão a chamar os de 43 anos e ainda estou a espera

E quando queres vacinar e não consegues agendar... que se faz?

Mandao agendar a vacina e e de lamentar uma pessoa com 75 anos ja fizeram a marcacao por 2 vezes e ate agora nao foi chamada.....

Diziam que iam passar o intervalo da AstraZeneca de 12 para 8 e até agora nada de receber agendamento para a segunda dose

Tenho cinquenta, agendei três vezes para tomar a vacina, e ainda não me chamaram!!

Tenho 60 anos. Agendei me já há mais de 2 meses, e estamos a 28 de Junho! Agendei me na Cidade Universitária, mas nunca mais me chamam! Nem tenho sequer a 1ª dose tomada! Vivo com o meu pai, de 88 anos (não está vacinado). Tenho medo por mim e muito por ele! Só eu saio à rua para fazer tudo o que é necessário (ele não consegue andar!) e receio muito contaminá-lo ! O que posso fazer para me chamarem?! O meu tlm é: 966603464. P. f., CHA-MEM-ME!! É urgente!

Eu ja fiz o registo ha um mês aindam nao me chamam

Agendar para quê????? Depois fica se semanas há espera da confirmação e nada.... chega ao dia que agendas te e nada... o dia que agendas te passa e passam tb mais semanas e NADA.... vergonhoso

Não é possível fazer o agendamento para vacinação a partir da página da DGS para os Arquipélagos dos Açores e da Madeira por não ser possível escolher o local da vacinação. Podem solucionar isso, sff!

Alguns dos comentários prendem-se com aspectos organizacionais do processo de vacinação e de como ele pode ser melhorado.

Façam mais é a vacinação livre a partir dos 30 anos, sem marcação ou horas marcadas bastando levar só o cartão do cidadão! só assim é que a coisa vai acelerar!! Tirem este tempo dos 30 minutos do recobro isto não é necessário se por um acaso a pessoa achar que não está bem o que é raríssimo ou nulo acontecer, então telefona para o Sns ou procura um hospital!!! Descompliquem e chega de burocracias sff. Obrigada

Há um conjunto de comentários que são uma reacção directa à mensagem-estímulo, nomeadamente *“Aguarde o contacto do seu centro de saúde”*. A agudeza da reacção parece ser determinada pelo nível de satisfação dos utentes com os centros de saúde.¹

Esperar pelo contacto do centro de saúde dizem eles
Espero que seja uma tentativa de piada porque caso contrário, não têm mesmo noção do quão mal trabalham os centros de saúde

Uma total falta de respeito com os cidadãos o que se está a passar no centro de vacinação do regimento de transmissões do Porto! É inaceitável que se esteja quatro horas num fila debaixo de sol ou chuva e sem qualquer respeito pelos idosos.
Organizem-se !!!

Marcação não sei para quê. No centro de vacinação do pinhal novo a malta aparece há hora que quer e eles deixam entrar independentemente da hora da Marcação. República das bananas

Entre os Intencionados, observa-se um subgrupo de pessoas que se vê excluída do processo de vacinação por não ter ainda o número de utente.

Para estrangeiros sem número de utente, por favor?

Já passou a minha vez de vacinar e nada do meu número de utente chegar....entreguei todos os documentos necessários à mais de 1 mês e nada....

Observa-se uma certa confusão quanto à acção, isto é, se as pessoas devem *“aguardar pela sua vez”*, como diz a mensagem-estímulo, ou se devem (ou melhor, se podem) dirigir-se a um centro de vacinação durante a chamada *“casa aberta”* (aliás, como sugere a própria Direcção-Geral de Saúde em resposta a um dos comentários).

Não posso aparecer e dizer para me darem a segunda dose...tenho que receber SMS
Estou farta de ligar e ninguém atende no contacto da DGS

Esperamos o contato ou fazemos o agendamento?
Ou uma coisa ou outra.

Só vejo propaganda, 59 anos e não fui chamado.

Resposta da DGS: Abílio Araújo se não foi chamado, e tendo 59 anos, pode ir à casa aberta, sem ter de marcar

3) Pessoas que manifestam a intenção de não tomar a vacina (*Negadores*)

Os motivos declarados para a recusa da vacina são de natureza diversa. Porém, há um subgrupo de *Negadores* que justifica a sua intenção de não tomar a vacina com o facto de não confiarem no processo de desenvolvimento das vacinas (e que, portanto, consideram ser inseguras) e, em particular, à tecnologia do mRNA.

Podem ficar com a minha,ofereço de boa vontade

Obg mas não queremos uma vacina qye foi feita pelas energias supriors! Que estão a tentar a controlar o mundo!

Naaaa... Ja dispensei a minha!! Não gosto que façam de mim rato de laboratório!!

¹ Sobre a satisfação dos utentes em relação aos centros de saúde em Portugal, cf. Osvaldo Santos et al. (2007), *Os Centros de Saúde em Portugal – A Satisfação dos Utes e dos Profissionais*. Lisboa: Ministério da Saúde.

Eu só a levo quando as Galinhas tiverem dentes. Não sou COBAIA de ninguém, uma vacina feita às três pancadas e a pressão coisa boa não deve ser. Depois ainda ninguém falou do RNA desta vacina porque será???? Quem a levou quando começar por exemplo as unhas a crescerem do nada 20 cm quero ver quem dá a cara.

Eu tomo daqui a 3 ou 4 anos quando a vacina do covid (tal como todas as outras) for devidamente testada e aprovada ao qual eu não tenha de me inscrever. Pois eu ao inscrever-me estou a pedi-la de livre vontade e se acontece alguma coisa de quem acham que é a responsabilidade?

Para tomar soro fisiológico não preciso de me injectar

Há também quem considere que a vacina, não só não é eficaz, como é responsável por um aumento do número de casos.

Devo ser só eu a achar que os casos aumentaram desde que começaram a ser vacinados.

Como pessoas que conheço que foram tomar a 1 dose e ficaram com covid e passaram e ainda passam mal. Não tive covid até agora não vou ser vacina porque não quero porque tenho um filho de 7 meses que precisa de mim. A DGS devia ter vergonha porque a vacina é covid que injetam nas pessoas. Mas cada 1 é livre e ainda bem de fazer as suas escolhas.

4) Pessoas que apelam à não toma das vacinas e/ou que desinformam (*Militantes*)

As teorias da conspiração manifestam-se de diferentes formas. Uma das mais comuns é a suposta magnetização provocada pelas vacinas,

DIGAM A VERDADE SOBRE O MAGNETISMO QUE AS VACINAS CAUSAM

É SÓ MENTIRAS, DEIXEM DE MENTIR AOS PORTUGUESES E DIGAM O QUE FAZEM AS VACINAS. MAGNETIZAÇÃO

mas há também a inserção involuntária de um chip,

É vacinas são um código com as vacinas tem que vai fazer um *chip* como tipo as compras

ou simplesmente a alusão ao número “152”, como insinuação a uma putativa acção de manipulação dos dados por parte das autoridades de saúde.

Nalguns casos, observa-se a partilha de tratamentos.

Quem não foi chamado, não se preocupem é porque não é para serem vacinados, Deus sabe o que faz, eu fui chamado e mandei os ir dar uma volta ao bilhar grande. E já tive Covid e fiz tratamento precoce, em vez de andarem a promover vacinas sem saber o que elas nos podem fazer, deviam era promover o tratamento precoce com Ivermectina e Azitromicina mais Vitamina C. Sabem porquê é que não o fazem? Porque não dá dinheiro.

As vacinas e as mortes por covid é que dão dinheiro.

O apelo à não toma da vacina surge, por vezes, em outra língua que não a portuguesa. Neste caso particular, os motivos do apelo estão relacionados com o facto do comentarista considerar que a vacina é perigosa para a saúde, justamente por não ter sido testada de acordo com os padrões habituais.

Don't take vaccine, it's dangerous for your health. The risk is more important than the benefit! Use treatment, no vaccine! The phase test will be finish in 2023 so that mean, at this moment u are just a cobaye.. don't trust authority or media !!

Algumas pessoas reagem aos *Militantes* e sugerem que os comentários destes, que consideram ser tóxicos, deveriam ser moderados pela Direcção-Geral da Saúde.

ADMINS DAS REDES SOCIAIS DA DGS: SFF BLOQUEIEM PERFIS NEGACIONISTAS Q COMENTAM VOSSOS POSTS, É UM DESSERVIÇO COMPLETO À VACINAÇÃO!!! Tudo a dormir na forma! zzzzz

Vacina previne que covid venha com tanta força /intensidade. Para quem nunca teve covid19 é muito fácil negar vacina

Há um segmento da mensagem-estímulo (“*Vacinei-me porque é seguro*”) que provocou uma forte reacção da comunidade. Esta reacção manifestou-se de diferentes modos, nomeadamente:

- *em relação à eficácia da vacina*

E seguro mas não cria imunidade nem evita a transmissão...

“Vacinei-me porque é seguro” so pode ser a afirmação de alguém que não é médico, não está nos estudos da vacina, nem sabe que ela está com uma autorização provisória.. porque não há ninguém no mundo que diga que é segura.. dizem é q o malefício não é superior ao benefício que ela traz.. mas se virem estudos da eficácia da vacina, não o RRR (o índice relativo) mas o índice absoluto (ARR), é simplesmente ridícula..

« Continua a vacinar a população »... mas muitas pessoas vacinadas são positivas ao COVID e mesmo internadas, e agora estamos a falar dum novo confinamento enquanto NÃO HÁ MORTES... que farsa! Quando o povo vai acordar-se? Pará com essa propaganda!

- *sobre os efeitos adversos da vacina, incluindo a morte*

Seguro... mas mata...mas é seguro...mas da Avc mas é seguro..

Não é seguro na Europa já morreram aproximadamente 15.000 pessoas.

Seguro? Postem aqui os resultados dos estudos com os efeitos colaterais a médio e longo prazo, assim como os estudos da eficácia das máscaras, e o porquê da necessidade de enfiarem a zaragatoa pelo cérebro dentro nos testes, se é assim tão contagioso não bastaria cuspir na mesma?

<https://www.aliancapelasaudeportugal.com/2021/06/25/ue-quase-16-mil-mortes-associadas-as-vacinas-covid-19-segundo-dados-oficiais/?fbclid=IwAR0poqjeyaJuWJH54ka8MPSohDH7hdYhH5N7ykF5RC1BBkBGnQOYIP0-UtU> Por aqui já

estou a ver que é seguro, não haja dúvida...Isto sem contar com as não reportadas e fora da UE.

Seguro??? Esta injeção já matou mais gente que todas as vacinas juntas em 15 anos !! Segundo a Eudra Vigilance até 19 de junho de 2021 registaram-se 15 472 mortes, 1.509 266 efeitos adversos (50% graves) . Este número está subestimado.... Já agora para as pessoas que pensam injectar-se tenham em mente que o corpo passa a ter poder de atrair metal boa ,uau tão seguro que são e tão boas para a saúde !!!! Acordem pessoal

É seguro? Então alguém me explica porquê as pessoas já vacinadas estão enternadas com a covid 19?

Publicidade enganosa! Vão perguntar às pessoas que perderam familiares com as vacinas, se ainda as consideram seguras?

É seguro?! Então porque é que nem o estado nem as farmacêuticas se responsabilizam pelos possíveis efeitos adversos das vacinas!?

Um dia vão ter de pedir desculpa a população , pelo que estão a fazer . Dados privados cientificamente que é seguro a longo prazo Zerooooo

E ainda há quem vá de livre vontade . Trabalho bem feito dos media . Sempre a vender sempre na mesma narrativa .

É preciso acordar: a Alemanha proibiu viagens para Portugal porque “pessoas acima de 50 com a vacinação completa têm três vezes mais probabilidade de morrer da variante Delta do que as não vacinadas.” [https://www.portugalresident.com/british-report-lifts.../...](https://www.portugalresident.com/british-report-lifts.../)

- *sobre a natureza experimental da vacina*

Que criminosos! Segura???

Nunca uma vacina foi lançada nestas circunstâncias! Depois de só uns quantos meses de elaboração... ISTO É OBVIAMENTE UMA EXPERIÊNCIA VACINAL. É o CONTRÁRIO de seguro!

- *sobre a ausência de dados científicos que atestem a segurança da vacina*

É a DGS que atesta a segurança da vacina? Baseada em que dados científicos, sendo que as fases de estudo ainda não terminaram?

Se houvesse tribunais à altura, a DGS seria proibida de publicitar tal conjectura - de que a vacina é segura - sem bases concretas e factuais.

- *sobre teorias da conspiração*

A vacina é segura sobretudo para assegurar os lucros dos laboratórios.

Sim muito seguro, tão seguro que os ricos e poderosos, simularam a vacinação, procurem os vídeos no YouTube, Joe Biden, Kamala Harris, Mike Pence...

- *sobre a responsabilidade*

Direção-Geral de Saúde garantem por escrito que é segura assumindo todas as responsabilidades inerentes?

Resposta da DGS: Como em qualquer medicamento existem reações adversas. Não é diferente esta vacina de outras, nem de outros medicamentos. Quando vai tomar a vacina assume os riscos, mas o que a literatura científica diz é que os riscos são claramente inferiores aos benefícios

Observam-se depois comentários que estão mais relacionados, não propriamente com a desinformação, mas com a falta de informação.

E quem tomou uma só, ou seja a jonssem, jonssem, é seguro

5) Varia

Em relação ao *Certificado Digital da UE*, os comentários manifestam alguma dificuldade em compreender a utilidade deste certificado, sobretudo quando ele é apresentado como uma medida que “visa facilitar a circulação segura e livre na União Europeia durante a

pandemia de COVID-19, promovendo a não aplicabilidade de medidas e restrições adicionais impostas pelo país de destino aquando de uma viagem, nomeadamente procedimentos de testagem e quarentena/isolamento profilático obrigatório, exigidos à chegada ao país de destino”².

Boa tarde! Gostaria que me explicassem como é que se dá um passaporte de livre circulação a quem está vacinado, se fica aqui claro que a vacinação só dá defesas aos vacinados, mas não impede que estes fiquem infetados e que possam transmitir o vírus. Infelizmente, conheço muitos vacinados que andam por aí a circular, em convívios, porque a própria DGS lhes está a passar essa mensagem, com esta ideia da livre circulação dos vacinados. Conseguem perceber a incongruência disto tudo?!!! Oíço dizer que os não vacinados são um perigo, mas não será o contrário que está a acontecer?! Não estarão as autoridades a passar a mensagem errada de que os vacinados já podem baixar a guarda, o que pode originar a propagação do vírus por parte dessas pessoas?! Tem-me acontecido com frequência cruzar-me com pessoas sem máscara e que argumentam não precisar, pois já estão vacinados, principalmente turistas. Talvez fosse boa ideia repensar a vossa comunicação, pois está errada.

Porque insistem num certificado que apenas certifica que a pessoa está vacinada? Há alguma diferença entre um infectado vacinado e um não vacinado, se ambos podem transmitir o vírus? Acabem com a discriminação entre cidadãos!!

Alguns outros comentários são manifestações de uma certa inquietação causada pelo número de pessoas que, após agendamento da vacina, não comparecem.

É pena alguns com marcação agendada sobretudo para os fins de semana faltaram para irem para a praia e outras coisas assim parecidas como vi na TV, só podem ser uma espécie de seres humanos sem nada na cabeça, alguns em tempos remotos nem banho tomavam

² <https://www.sns24.gov.pt/guia/certificado-digital-covid-da-ue/>

Talvez multar aqueles que agendam e não comparecem nem avisam. Talvez assim alguém aprenda a ter respeito. Assim se faz em países “ricos”

No dia de Hoje faltam á Vacina quase 300 Pessoas .
...Se por acaso tiverem problemas de saúde que tenham que ser Internados.. Deviam pagar a vacina bem paga do vosso bolso que era para terem Respeito por todos ..

Há um comentário em particular que revela o modo como, no local, isto é, nos centros de vacinação, um detalhe pode ser apreendido e, na verdade, memorizado, com uma carga negativa.

Outra coisa. Qual a razão para nos ser oferecida maçãs polacas aquando da vacinação? As maçãs

Análise global

A análise de conteúdo dos comentários às duas publicações seleccionadas permitiu identificar quatro segmentos: *Vacinados*, *Intencionados*, *Negadores* e *Militantes*. Os *Vacinados* correspondem às pessoas que já foram vacinadas e que, de acordo com o *Relatório de Vacinação n.º 21*, da Direcção-Geral de Saúde, relativo à semana 26, correspondem a 56% (os “vacinados” incluem todas as pessoas com pelo menos vacinação iniciada)³. Por sua vez, de acordo com informação da *Task Force* da Vacinação, a taxa de negação é de cerca de 2% (incluem-se aqui todas as pessoas que responderam não à “convocatória”). Estes são os *Negadores*. Com estes dados, é possível estimar a dimensão dos *Intencionados* (42%), isto é, todas as pessoas que ainda não foram vacinadas e que ainda não foram “convocadas”. Por fim, os *Militantes*, que inclui todas as pessoas que apelam à não vacinação ou que desinformam ou que partilham teorias da conspiração. Na verdade, não sabemos quem são nem sabemos qual a sua dimensão. É provável que façam

portuguesas não prestam? Depois, comprar comida a países fascistas, também tem que se lhe diga.

Registam-se ainda alguns comentários que denotam, na comunidade, uma confusão entre agendamento e “casa aberta”.

A Comunicação não está a passar correcta sobre o Plano de Vacinação : os centros porta aberta sem agendamento não são para a 2a. dose , pelo menos para os mais velhos. Estão a ser mandados embora em Lisboa pois não têm o intervalo de tempo correcto entre as duas doses nomeadamente da ASTRAZENECA

parte, ou que venham a fazer parte, do grupo dos *Negadores*, mas não é de excluir que, apesar do seu apelo à não vacinação, ou da sua intenção de não serem vacinados, eles próprios acabem por ser vacinados. Seja como for, a característica distintiva deste grupo é que se observa, por parte destas pessoas, uma defesa activa – e, portanto, militante – da não vacinação.

Todavia, os *Intencionados* podem ser ainda mais segmentados, pois haverá quem tenha a intenção de ser vacinado, mas também a intenção de não ser vacinado. Neste sentido, socorremo-nos do *Barómetro COVID-19*, da Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa, relativo à Opinião Social (com dados referentes à quinzena de 11 a 25 de Junho de 2021).⁴ De acordo com este Barómetro, 86,7% das pessoas manifestaram a intenção de serem vacinadas, 6,5% de não serem vacinadas e 6,8% estão indecisos. O quadro geral está assim caracterizado (Figura 1). Vejamos agora algumas características particulares de

³ *Relatório de Vacinação n.º 21*, da Direcção-Geral de Saúde. Disponível em <https://covid19.min-saude.pt/wp-content/uploads/2021/07/Relatório-de-Vacinação-n.o-21.pdf>

⁴ <https://barometro-covid-19.ensp.unl.pt/hesitacao-na-vacinacao-em-portugal/>

cada um dos segmentos identificados em termos de conteúdo.

Vacinados. Este é um segmento que inclui todas as pessoas com pelo menos a vacinação iniciada. De um modo geral, observa-se uma partilha da experiência pessoal, tenha sido ela negativa ou positiva (“*Eu levei as 2 doses de Pfizer e apanhei o vírus o sintoma que tive foi só congestão nasal eu acredito que as vacinas proteje nos*”). São, por isso, testemunhos importantes que podem funcionar como pistas de acção para os *Intencionados*. Um aspecto interessante é a manifestação de confiança e a crença de que as vacinas são eficazes e seguras, ainda que não totalmente (“*Já tenho as duas doses da Pfizer. A vacina não sendo 100% eficaz claro que os vacinados podem apanhar bem como transmitir mas o vírus fica mais fraco pois já existem anticorpos*”). Alterações ao esquema vacinal, como aquela que se verificou com a vacina da AstraZeneca (Vaxzevria), geram muitas dúvidas e alguma desconfiança, sobretudo quando é difícil encontrar informação adicional ou quando a informação que é disponibilizada é contraditória (“*Eu tenho 75 anos levei a 1 da astrazeca já fez oito semanas. Fui ao centro de vacinação aqui em Loulé não me quiseram dar a outra mas segundo dizem em Lisboa estão a vacinar as pessoas nestas condições*”).

Intencionados. Neste segmento torna-se evidente que o facto de o processo de vacinação estar a decorrer a diferentes velocidades, a nível nacional, isto é, que há locais em que o processo está mais ou menos avançado do que em relação a outros, motiva uma percepção pública de desorganização, gerando indignação, desconfiança e frustração (“*No mínimo vergonhoso, um utente com mais de 50 anos não tem vagas em Vila Franca de Xira, e estão a falar de maiores de 33 anos? Vergonha*”; “*Já andam a vacinar os de 35 e eu tenho 60 e ainda não fui chamada*”). Ademais,

são relatados problemas vários com o auto-agendamento (“*E quando queres vacinar e não consegues agendar... que se faz?*”), o que acaba por gerar impaciência, ansiedade e, nalguns casos, frustração e descrença (“*agendamento.. nunca recebi mens, reclamo no portal, reclamo e fica registado, e nada.. agora ja vai para os de 33 anos e até hoje nem contato nem sms nem nada.. de que vale agendar no portal?*”). Nota-se, ainda, alguma confusão em relação à forma como a vacinação está a decorrer. Na verdade, esta confusão é motivada pelas próprias autoridades (“*aguarde o contacto do centro de saúde*” *versus* “*faça a marcação*” *versus* “*casa aberta*”), o que é percebido pelas pessoas, uma vez mais, como desorganização (“*Esperamos o contato ou fazemos o agendamento? Ou uma coisa ou outra*”). Há, neste segmento, dois aspectos relacionados com a inclusividade do processo de vacinação. O primeiro está relacionado com o facto de nem todas as pessoas terem acesso à Internet e, portanto, o auto-agendamento excluir estas pessoas. De facto, em Portugal, a percentagem de agregados familiares com ligação à Internet é de 84,5⁵. O segundo prende-se com os casos particulares de pessoas que não têm ainda número de utente, ou porque aguardam a atribuição do mesmo (“*Já passou a minha vez de vacinar e nada do meu número de utente chegar....entreguei todos os documentos necessários à mais de 1 mês e nada....*”) ou porque são migrantes (“*Onde os emigrantes sem número de utente fazem a marcação?*”). Estes dois aspectos podem constituir uma barreira à vacinação, sobretudo porque estas pessoas manifestam a intenção de serem vacinadas. Por fim, um comentário em particular mostrou a importância que os médicos de família podem ter, justamente devido à sua familiaridade e proximidade, enquanto fonte credível de informação, de esclarecimento de dúvidas, de aconselhamento e de apaziguamento, mas também enquanto importantes mediadores no processo de adesão à vacinação (“*Eu vou amanhã sempre disse que*

⁵ Sociedade da Informação e do Conhecimento – Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Famílias, Instituto Nacional de Estatística, 2020. Principais resultados em

https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=415621509&DESTAQUESmodo=2&xlang=pt

queria ser vacinada mas Antes falei com o meu médico particular k já o tem há trinta anos e ele disse que eram bom”).

Negadores. Os motivos declarados para a recusa da vacina estão relacionados essencialmente com uma desconfiança em relação à segurança e à eficácia das vacinas, em particular aquelas que usam a tecnologia do mRNA, mas estão também relacionados com as teorias da conspiração (*“Obg mas não queremos uma vacina qye foi feita pelas energias supriors! Que estão a tentar controlar o mundo!”*). A percepção de que as pessoas estão a ser usadas como “rato de laboratório” está amplamente disseminada entre os *Negadores*. Dito de outro modo, este segmento de pessoas parece negar a vacina (mas, aparentemente, não a doença) porque não confia que ela é segura nem que ela é eficaz.

Militantes. Perante a incerteza quanto à segurança, à eficácia das vacinas e ao modo como foram desenvolvidas, testadas e aprovadas, o que nem sempre é devidamente explicado pelas autoridades, surgem os *Militantes*. Aliás, estes tomam como ponto de partida justamente essa incerteza para construírem o seu argumentário e, por conseguinte, os seus apelos à não vacinação. Observa-se uma reacção particular, por parte dos Militantes, às vacinas que usam a tecnologia do mRNA, talvez por ser uma tecnologia nova que está a ser usada, pela primeira vez, na imunização de humanos (*“Graças a Deus ainda não fui vacinado com esse tratamento experimental de mRNA que está a ser testado em humanos sem estar aprovado”*). Esta desconfiança é ampliada pela iliteracia científica. Note-se, contudo, que esta iliteracia científica não está necessariamente associada a camadas da população com menos estudos, mas justamente o inverso. Segundo o *Barómetro COVID-19*, referido anteriormente, observa-se uma maior resistência à vacinação por parte das classes em idade activa e com ensino superior, o que pode significar que este grupo de pessoas tem uma maior percepção do risco de serem vacinadas com uma vacina cuja segurança a longo prazo não é ainda conhecida, sendo por isso mesmo mais questionante e mais resistente, ou então pode significar que

a sua literacia científica é fraca, pese embora o seu nível de literacia geral, dando assim origem ao chamado efeito Dunning-Kruger.

Para além destas quatro categorias, foram ainda identificados alguns aspectos que merecem destaque. Um deles está relacionado com a validade e a utilidade do Certificado Digital da UE, o que pode resultar numa percepção de discriminação entre cidadãos (*“Há alguma diferença entre um infectado vacinado e um não vacinado, se ambos podem transmitir o vírus? Acabem com a discriminação entre cidadãos!!”*). Um outro tem que ver com uma preocupação para com aqueles que não se vacinam, havendo inclusivamente sugestões para que essas pessoas sejam punidas. Alguns comentários focam detalhes relacionados com a logística dos centros de vacinação, nomeadamente a distribuição de maçãs não produzidas em Portugal. Por fim, um comentário relativo às imagens que são usadas nas publicações, nomeadamente o uso de imagens irrealistas que, inadvertidamente, pode constituir uma barreira à transmissão da mensagem e, por conseguinte, à activação comportamental (ver *Fact Sheet #02* da *Task Force* de Ciências Comportamentais).

A segmentação que aqui se apresenta (Figura 1) pode ser útil na definição de estratégias de comunicação adequadas às características de cada uma das categorias tendo em vista a activação comportamental. Por exemplo, os *Vacinados* já estão vacinados, isto é, não precisam de ser persuadidos ou convencidos a vacinarem-se. O que este grupo de pessoas necessita é de mais informação (aplica-se, aqui, neste caso, o modelo de défice de informação) e, acima de tudo, é fundamental que se evite a sua fuga, isto é, importa contrariar a ideia de que, para estas pessoas, o processo terminou com vacinação, por três razões fundamentais: primeiro, porque muitas destas pessoas manifestam medo e incerteza, portanto, pode haver alguma ansiedade ou angústia associada, por exemplo, à notícia do aparecimento de novas variantes (*“Bom dia, estou preocupada porque levei a Johnson e queria saber a eficácia nesta variante como é só uma dose. Alguém me pode dar alguma informação”*); segundo, porque estando estas pessoas

vacinadas, e perante a novidade das vacinas, toda a informação que for possível recolher poderá ser extremamente útil em termos de farmacovigilância; terceiro, porque na eventualidade de virem a ser necessárias medidas adicionais de saúde pública (por exemplo, uma nova imunização), a adesão poderá ser mais imediata. Ademais, o facto de as pessoas se sentirem acompanhadas, de um modo activo, pelo sistema resultará em uma maior confiança no próprio sistema.

Um outro exemplo está relacionado com os *Militantes*, em particular os teóricos da conspiração. Um aspecto fundamental, aqui, é entender o que são e o que procuram os conspiracionistas. O aumento das teorias da conspiração em tempos de crise, em particular de crise de saúde pública, não são uma novidade. Por exemplo, durante a epidemia do vírus Zika, em 2015, houve quem especulasse que o aparecimento do vírus se deveu à manipulação genética de mosquitos ou que tão-somente constituía um meio de os governos matarem intencionalmente pessoas⁶. O mesmo se passa com SARS-CoV-2 em que rapidamente surgiram diferentes teorias da conspiração (que o vírus foi criado em laboratório, que foi deliberadamente espalhado para que a indústria farmacêutica pudesse lucrar com isso, que é uma estratégia de guerra comercial de um governo de um país, etc.). Do ponto de vista psicológico, a procura de uma explicação para algo que, no imediato, é inexplicável, confere às pessoas um sentimento de controlo sobre a situação. Por conseguinte, um dos determinantes das crenças conspirativas é justamente a percepção de falta de controlo, isto é, quando as circunstâncias reais (nomeadamente a falta de uma

explicação compreensível) não permitem que as pessoas tenham controlo sobre elas, essa falta de controlo é compensada pela percepção de determinados padrões, alguns deles ilusórios ou até mesmo paranóicos⁷. Neste sentido, a pandemia de COVID-19 acabou por constituir uma tempestade perfeita na medida em que é um evento global, estamos perante um vírus novo, a doença é nova e as vacinas são novas⁸. Poder-se-ia pensar, portanto, que as teorias da conspiração são um dos meios que as pessoas dispõem para sentirem que têm o controlo da situação. Contudo, as teorias da conspiração constituem, de facto, um perigo real, uma vez que elas promovem a não adesão a comportamentos protectores da saúde, a não adesão às normas sociais e promovem, em particular, a desconfiança, quer na informação que é transmitida pelos chamados “especialistas”, quer pelas autoridades de saúde⁹. Do ponto de vista da intervenção sobre este grupo de pessoas, há duas características dos teóricos da conspiração que importa sublinhar. Em primeiro lugar, nem sempre estas pessoas aderem às teorias da conspiração como resultado da percepção de falta de controlo, mas antes como uma necessidade de expressarem a sua singularidade, de se sentirem únicos, de terem a capacidade extraordinária de ver com clareza aquilo que a maioria não vê, que são capazes de resistir à sonolência que afecta a maioria (“*Acordem*”), que são capazes de se subtraírem ao colectivo que é conduzido e manipulado (“*O mais ridículo é que as ovelhas querem a todo o custo levar com a ‘vacina’*”; “*Incrível,...tanto borrego junto que correm para o matadouro*”), enfim, que são especiais¹¹. Em segundo lugar, quer isto dizer que os teóricos da conspiração procuram um sentimento,

⁶ Klofstad, C. A., Uscinski, J. E., Connolly, J. M., & West, J. P. (2019). What drives people to believe in Zika conspiracy theories? *Palgrave Communications*, 5, 1-8. <https://doi.org/10.1057/s41599-019-0243-8>

⁷ Douglas, K. M., Sutton, R. M., & Cichoka, A. (2017). The psychology of conspiracy theories. *Current Directions in Psychological Science*, 26, 538-542. <https://doi.org/10.1177/0963721417718261>

⁸ Bavel, J. J. V., Baicker, K., Boggio, P. S., Capraro, V., Cichocka, A., Cikara, M., Crockett, M. J., Crum, A. J., Douglas, K. M., Druckman, J. N., Drury, J., Dube, O., Ellemers, N., Finkel, E. J., Fowler, J. H., Gelfand, M., Han, S., Haslam, S. A., Jetten, J., ... Willer, R. (2020). Using social and behavioural

science to support COVID-19 pandemic response. *Nature Human Behaviour*, 4, 460-471. <https://doi.org/10.1038/s41562-020-0884-z>

⁹ Imhoff, R. & Lamberty P (2020). A bioweapon or a hoax? The link between distinct conspiracy beliefs about the coronavirus disease (COVID-19) outbreak and pandemic behavior. *Social Psychological Personality Science* 11: 1110-1118. <https://doi.org/10.1177/1948550620934692>

não uma verdade lógica. Logo, do ponto de vista estratégico, parece ser inútil desenhar campanhas comunicacionais que procurem convencer este segmento de pessoas com informação factual ou verdades lógicas. Perante cada explicação lógica, perante cada facto, o teórico da conspiração refutará e

enviesará essa explicação ou esse facto no sentido de reforçar a sua crença original, por mais inócuo esse facto possa parecer (*"Porquê 33? Simbolismo satânico"*).